

**PARTIDA, DESLOCAMENTO E EXÍLIO:
ESCREVER COM A IMAGEM O PROCESSO DE
SUBJETIVAÇÃO E ESTÉTICA EM FILMES-CARTA**

Rúbia Mércia de Oliveira Medeiros

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura.

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Comunicação.

Resumo: De que maneira a escrita de si torna-se uma operação no campo do documentário subjetivo? O ponto central de nosso estudo envolve investigar de que forma o sujeito, quando em situações de partida, deslocamento e exílio, produz inscrições de um “eu” subjetivo. A partir desta questão, a nossa proposta pretende identificar formas e modos de subjetivação e estética em filmes-carta. Partimos primeiramente de um estudo sobre a idéia de ensaio literário e ensaio fílmico para identificar a emergência do cinema subjetivo nas obras de Chris Marker, Jonas Mekas, Agnès Varda e Jean Rouch. A partir desta questão construiremos um diálogo com as diferenças e aproximações no que pode ser pensado como filme-carta, filme-diário, filme-autobiográfico. Para tal intento, pesquisaremos a experiência estética na produção audiovisual contemporânea através de três filmes-cartas brasileiros: *Cidade Desterro* (2009), de Gláucia Soares,

Rúbia Mércia de Oliveira Medeiros

Querida Mãe (2009), de Patrícia Cornils e *De Glauber para Jirges* (2005), de André Ristum.

Palavras-chave: deslocamento, exílio, subjetivação, documentário, filmes-carta.

Ano: 2012.

Orientador: Consuelo Lins.